

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o Artigo 26.º, n.º 1, alínea a), dos Estatutos deste C.A.S.T., convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a reunir no dia 26 de março de 2024, pelas 20.00 horas, no Lar de S. José (Carrascal – Alvito), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência referentes ao ano de 2023, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
2. Unidade de Dia de Promoção de Autonomia;
3. Sala do Pré-Escolar;
4. Informações de ordem geral a serem prestadas pela Direção, ou a pedido de qualquer associado.

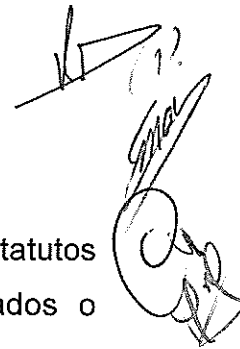
Nos termos dos mesmos Estatutos, não comparecendo a maioria dos sócios à hora indicada para a reunião, esta funcionará trinta minutos depois com qualquer número de associados.

As propostas referentes à Ordem de trabalho, estarão à disposição dos Associados 15 dias antes da Assembleia, na Sede Social e durante as horas de funcionamento, para poderem ser examinadas.

Tomar, 05 de março de 2024

O Presidente da Assembleia Geral


Artur Manuel Fontes Damásio



RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do Artigo 28º dos Estatutos do C.A.S.T., vem a atual Direção submeter à apreciação dos Associados o Relatório e as Contas de Gerência relativas ao ano 2023.

I – Apreciação Geral

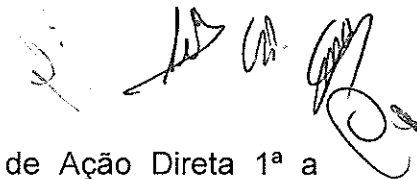
Ao fazer-se o balanço de mais um ano de trabalho é sempre a altura indicada para se avaliar o grau de concretização dos objetivos traçados e das estratégias adotadas pela direção.

O ano de 2023 foi ainda um ano de continuidade de instabilidade económico-financeira devido aos salários, à inflação, provocada nomeadamente, pelo aumento de custo dos bens alimentares, energia e combustíveis, que motivou um acréscimo significativo de gastos e de constrangimentos, que tivemos de superar a fim de conseguir manter um padrão de qualidade elevado nos serviços prestados aos nossos utentes/clientes e que se repercutiram negativamente nas nossas contas.

De toda a componente da despesa a dos salários é aquela na qual estamos muito condicionados e não temos praticamente qualquer margem de manobra. Cumprimos, nomeadamente em ERPI os rácios de pessoal e na componente dos salários estamos sujeitos ao CCT em vigor.

Em 2023 tivemos um aumento acrescido de despesa em salários com os retroativos a 1 de julho de 2022, motivados por uma atualização (BTE N°8 de 28 de fevereiro de 2023) no valor €6467,27 e que se repercutiram na despesa de 2023.

Acresce que em 2023 os salários tiveram um acréscimo superior ao esperado. No início de cada ano (como era prática habitual) os salários tinham um aumento do valor nominal igual ao aumento do salário mínimo. Foi assim, que procedemos em 2023 e em Janeiro todos os salários aumentara €55,00. No entanto e como nos apercebemos, em particular com as Ajudantes de Ação Direta, que face à negociação com os sindicatos, os aumentos foram superiores. No entanto, como já tínhamos aumentado em Janeiro as Ajudantes de Ação Direta em €60,00, quando foi publicado o BTE n°30 de 15 de Outubro de 2023, tivemos que proceder à devida atualização destes vencimentos, bem como, de outras



categorias profissionais. Em consequência, as Ajudantes de Ação Direta 1^a a atualização foi de €71,00 (de €730,00 para €801,00), as Ajudantes de Ação Direta 2^a foi de €77,00 (de €715,00€ para €792,00), e as Ajudantes de Ação Direta 3^a foi de €72,00 (de €710,00 para €782,00), ou seja, conforme se pode verificar nas rubricas da despesa, a dos salários é aquela rubrica que condiciona a decisão da Direção.

Queremos deixar claro que, como sempre, respeitamos integralmente os direitos dos trabalhadores e as suas componentes salariais, respeitando os horários adequados, folgas e compensações remuneratórias (subsídios de turno, remuneração de feriados, entre outros).

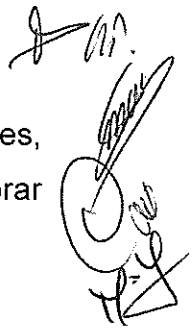
Por outro lado, as nossas receitas em todas as valências estão condicionadas às comparticipações da Segurança Social e aos rendimentos das famílias para efeitos de cálculo da comparticipação familiar, com exceção da ERPI, que podemos proceder a um aumento anual de 5%. Em Creche e Creche Familiar vigora para a maioria das crianças a gratuitidade, que abrangerá em setembro todas as crianças destas duas valências serão abrangidas pela gratuitidade.

No que se refere à creche com um investimento que fizemos nas instalações para aumentar a capacidade e que em setembro já funcionava plenamente, estamos ainda a aguardar que o aumento atual em 19 crianças (33 para 52) nos seja conferido e pago.

Apesar de tudo, a reestruturação e organização dos serviços permitiram a redução desse impacto negativo nas contas e a atividade desenvolvida durante o ano transato, consolida a continuidade condicionada pelo atrás exposto da afirmação de três princípios gerais:

1º - As respostas funcionaram com normalidade, tentando dar o melhor aos nossos utentes/clientes;

2º - Foi obtido um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, negativos de -151.389,31€ e um resultado líquido negativo de 240.555,91€;



3º - Não obstante a qualidade do trabalho realizado em condições exigentes, contamos sempre com o empenho dos colaboradores e não deixámos de melhorar os nossos serviços e de prestar o melhor conforto aos nossos utentes/clientes.

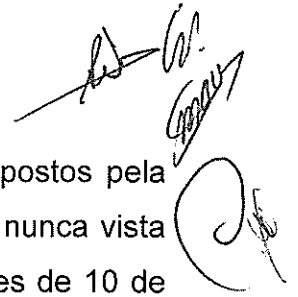
II – Aspetos relevantes da atividade de 2023

Como atrás referimos, o Ano de 2023 foi marcado de forma gravosa, devido aos aumentos salariais, à inflação e no que diz respeito ao C.A.S.T., foi um ano difícil, com muitos constrangimentos, no domínio económico-financeiro que influenciou de forma negativa e decisiva os resultados mas que, de forma gradual, devido à gratuidade da Creche e à expectável gratuidade do Pré-escolar (proposta eleitoral unânime) a partir de setembro começaremos a ver as restrições diminuir e o retorno à normalidade, embora com os devidos cuidados e prevenção adequada.

No entanto, não deixamos enfatizar a reestruturação dos serviços deliberada no início deste mandato, com correspondência no Organograma de 27/07/2021, teve como consequência uma maior eficácia e eficiência dos serviços e na sua coordenação (que teve o mérito de potenciar o trabalho em equipa) que acarretou uma redução de encargos com pessoal, uma rentabilização dos recursos humanos e redução de outros custos, sem pôr em causa, antes pelo contrário, a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados desde 2021 e que prosseguiremos em 2024.

Face ao exposto, durante o corrente ano (2024), tendo em conta os custos acrescidos que tivemos de enfrentar devido aos aumentos dos salários e à inflação, não só com o custo dos bens alimentares e outros, bem como dos combustíveis não foi possível superar pela positiva os valores orçamentados, apesar de uma redução de custos de energia em 21%. Tomámos as convenientes decisões, que para da reestruturação já iniciada, como seja o caso do investimento já efetuado com a instalação dos painéis fotovoltaicos que reduziram os custos energéticos e outras medidas quer de eficiência energética (salas de Creche e Pré-escolar) ou outras que se revelem adequadas e que seja possível concretizar.

Foi isso a que, sempre nos propusemos e que iremos levar a cabo sem pôr em causa o fundamental, ou seja, a qualidade dos serviços a prestar aos nossos seniores e às nossas crianças e salvaguardando sempre os direitos dos nossos trabalhadores.



No aspeto económico-financeiro após as restrições que nos foram impostos pela pandemia, deparamo-nos com uma guerra que provocou uma inflação nunca vista nos últimos 30 anos e à necessidade de todos proclamada nas eleições de 10 de março de 2024 do aumento de salários.

Foi esta realidade que apanhou todo o mundo de surpresa e desprevenido de medidas eficazes em 2022, que pecaram por tardias e inexpressivas face à dimensão da situação e no nosso caso a escassez de apoios que em 2023 continuaram a manifestar-se insuficientes face à dimensão socioeconómica da situação e custos de contexto (aumento de salários) que enfrentámos.

A realidade é que as IPSS, como é o nosso caso, tem um défice de financiamento, pois face a uma despesa estrutural a receita é insuficiente e a eventual compensação, com subsídios extraordinários, que peca por tardia e são insuficientes, acarretando dificuldades de Gestão face à incerteza de financiamento.

III – Investimentos

Teve-se em conta o Plano de Atividades, avaliando cada investimento face ao contexto existente resultante da situação económico-financeira e decidindo caso a caso.

Efetuaram-se alguns investimentos sendo os de maior relevância os seguintes:

- Reabilitação, com medidas de Eficiência Energética e adaptação do edifício da Creche a 2 berçários (10 + 8 crianças). Reabilitação, com medidas de eficiência energética e adaptação do edifício do Pré-escolar, com duas salas de Creche (Salas 12 a 24 meses e 24 a 36 meses, com WC) e duas salas de Pré-escolar (em fase de conclusão); Candidatura ao PRR;
- Ligação dos dois edifícios da área infantil;
- Demolição do PT e construção de nova sala do Pré-escolar (em fase de conclusão);
- Transformação dum espaço no piso 0 do edifício do Lar, para novos gabinetes.
- Aquisição de carrinha elétrica para SAD;
- Aquisição pelo valor residual da carrinha do CLDS;
- Aquisição de serra elétrica;
- Aquisição de Picadora.

IV – Contas

Respeitante ao exercício de 2023, apuraram-se os seguintes valores:

Os rendimentos totalizaram 2.273.619,74€, que corresponde a um aumento de 133.205,68€ em relação a 2022;

Os gastos totalizaram 2.514.175,65€, que corresponde a um aumento de 287.574,16€ em relação a 2022;

Assim, tivemos um resultado negativo antes de depreciações de 151.389,31€ e apurou-se um resultado líquido negativo de 240.555,91€, que a Direção propõe que seja transferida para a conta Resultados Transitados.

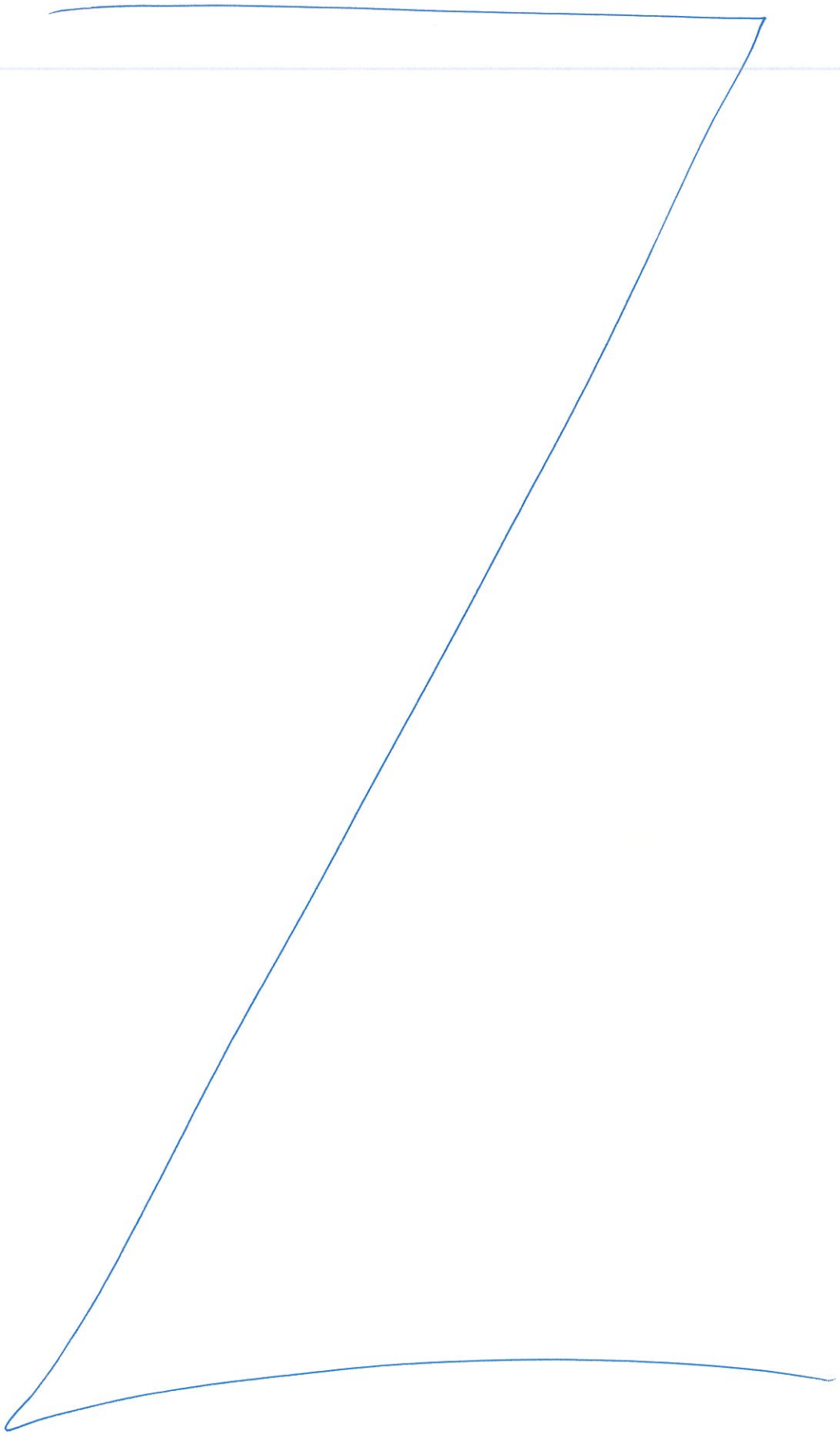
V – Considerações Finais

A Direção realça reconhecidamente o desempenho dos colaboradores, parceiros e voluntários, sem os quais não seria possível ultrapassar e melhorar a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes/clientes durante o ano de 2023. Continuaremos a contar com todos para a melhoria contínua dos serviços prestados.

A Direção assinala a colaboração prestada pelas Entidades Oficiais.

Tomar, 07 de março de 2024





BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.563.345,44	2.451.467,50
Ativos intangíveis	5		523,64
Investimentos financeiros		21.920,45	21.912,96
		2.585.265,89	2.473.904,10
Ativo corrente			
Inventários	6	29.334,37	28.710,77
Créditos a receber	9	66.605,93	45.291,28
Estado e outros entes públicos		9.950,68	5.308,65
Diferimentos		21.130,26	17.149,98
Outros ativos correntes	9	259.384,55	188.508,66
Caixa e depósitos bancários		228.793,18	356.235,57
		615.198,97	641.204,91
Total do ativo		3.200.464,86	3.115.109,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	1.271.934,64	1.271.934,64
Resultados transitados		662.100,32	702.428,29
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	906.164,88	828.244,84
		2.840.199,84	2.802.607,77
Resultado líquido do período		-240.555,91	-86.187,43
Total dos fundos patrimoniais		2.599.643,93	2.716.420,34
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	98.426,69	75.311,46
Estado e outros entes públicos		54.414,24	45.268,13
Financiamentos obtidos	9	307,51	900,20
Diferimentos		4.708,83	60.557,23
Outros passivos correntes	9, 10	442.963,66	216.651,65
		600.820,93	398.688,67
Total do passivo		600.820,93	398.688,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3.200.464,86	3.115.109,01



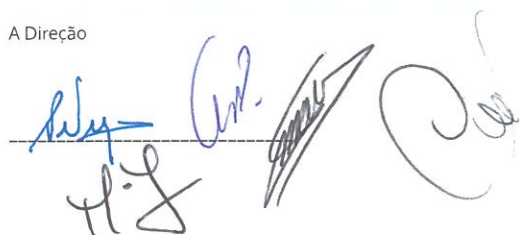


do período findo em 31-12-2023

(montantes em EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2023	Dez 2022
Vendas e serviços prestados	7	2.067.710,54	1.917.345,30
Subsídios, doações e legados à exploração	8	127.194,26	120.617,55
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-318.980,50	-310.499,69
Fornecimentos e serviços externos	7	-423.320,64	-361.325,76
Gastos com o pessoal	10	-1.663.321,23	-1.410.110,39
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	1.934,91	
Outros rendimentos	7	72.280,17	102.184,33
Outros gastos		-14.886,82	-55.348,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-151.389,31	2.862,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-93.666,46	-89.316,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-245.055,77	-86.454,31
Juros e rendimentos similares obtidos	7	4.499,86	266,88
Resultado antes de impostos		-240.555,91	-86.187,43
Resultado líquido do período		-240.555,91	-86.187,43

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2.044.149,29	1.937.276,04
Pagamentos a fornecedores		-790.207,23	-710.789,59
Pagamentos a pessoal	10	-1.021.776,08	-926.420,06
Caixa gerada pelas operações		232.165,98	300.066,39
Outros recebimentos / pagamentos		-346.840,78	-362.793,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-114.674,80	-62.726,70
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-49.149,77	-51.920,21
Investimentos financeiros		-1.471,54	-5.335,37
Outros ativos			-350.000,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	4		500,00
Investimentos financeiros		1.464,05	1.779,87
Outros ativos		130.000,00	
Subsídios ao investimento		32.482,50	17.500,00
Juros e rendimentos similares		4.499,86	266,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		117.825,10	-387.208,83
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		307,51	900,20
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-900,20	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-592,69	900,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.557,61	-449.035,33
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.235,57	455.270,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8.793,18	6.235,57

Contabilista Certificado n.º 90318



A Direção

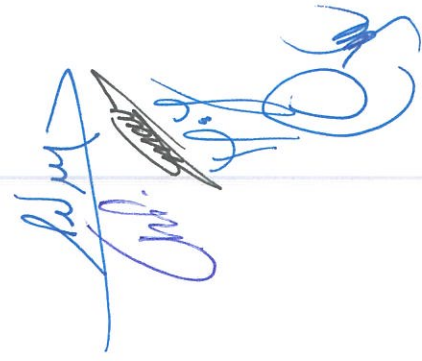


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	Luz Idosos	SAD	Centro de Dia	Centro Convívio	Cantinas Social	Creche	Creche Familiar	Jardim de Infância	CLDS	CAST+PERTO	PERÍODOS	
												2023	2022
Vendas e serviços prestados	9	1.078.737,84	327.109,11	56.909,61	1.197,83	0,00	184.025,39	220.426,84	199.303,92			2.067.710,54	832.757,03
Custo das vendas e dos serviços prestados	8,16	-1.023.564,24	-267.401,42	-81.174,60	0,00	0,00	-235.824,74	-77.684,25	-273.540,84	-4.845,84	-18.285,80	-1.982.301,73	-1.720.610,08
Resultado bruto		55.173,60	59.707,69	-24.264,99	1.197,83	0,00	-51.799,35	142.742,59	-74.236,92	-4.845,84	-16.285,80	85.408,81	-887.853,05
Outros rendimentos	10,18	105.399,83	14.897,76	3.633,30	0,00	0,00	6.566,70	4.387,35	41.946,04	5.695,20	23.383,02	205.009,20	1.307.657,03
Gastos administrativos	12,18	-236.778,16	-33.086,67	-13.105,07	0,00	0,00	-25.240,15	-161.406,58	-40.527,58	-825,67	-5.117,22	-516.987,10	-450.642,67
Outros gastos	18	-2.170,08	-887,05	-248,63	-632,80		-669,62	-7.583,80	-2.965,15	-23,69	0,00	-14.886,82	-55.348,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-78.380,81	39.731,73	-33.985,39	565,03	0,00	-71.142,42	-21.860,44	-75.483,61	0,00	0,00	-240.555,91	-86.187,43
Resultado antes de impostos		-78.380,81	39.731,73	-33.985,39	565,03	0,00	-71.142,42	-21.860,44	-75.483,61	0,00	0,00	-240.555,91	-86.187,43
Resultado líquido do período		-78.380,81	39.731,73	-33.985,39	565,03	0,00	-71.142,42	-21.860,44	-75.483,61	0,00	0,00	-240.555,91	-86.187,43

Valores em Euros

do período findo em 31-12-2023

(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6		1.271.934,64			702.428,29		828.244,84	-86.187,43	2.716.420,34		2.716.420,34
7	3				-40.327,97		71.920,04	86.187,43	123.779,50		123.779,50
8					-40.327,97		71.920,04	86.187,43	123.779,50		123.779,50
9=7+8								-240.555,91	-240.555,91		-240.555,91
10								-116.776,41	-116.776,41		-116.776,41
6+7+8+10		1.271.934,64			662.100,32		906.164,88	-240.555,91	2.599.643,93		2.599.643,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023											

A Direção



Contabilista Certificado N° 90318



do período findo em 31-12-2023

(montantes em EURO)

DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	1.271.934,64			958.772,12		831.800,50	-264.182,91	2.798.324,35		2.798.324,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-256.343,83		-3.555,66	264.182,91	4.283,42		4.283,42
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2				702.428,29		828.244,84		2.802.607,77		2.802.607,77
RESULTADO INTEGRAL	3										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3								-86.187,43		-86.187,43
	5								-81.904,01		-81.904,01
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	1.271.934,64			702.428,29		828.244,84	-86.187,43	2.716.420,34		2.716.420,34

A Direção




Contabilista Certificado N° 90318



Página: 2 / 2

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

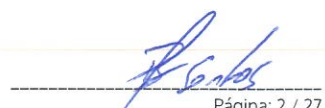
Centro de Assistencia Social de Tomar

ANO: 2023

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	4
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas	5
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	10
3.3 - Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:	11
4 - Ativos fixos tangíveis	11
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	11
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	11
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	12
4.2 - Outras divulgações	13
5 - Ativos intangíveis	13
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis	13
5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	13
5.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	14
6 - Inventários	14
6.1 - Quantia escriturada de inventários	14
6.2 - Outras divulgações	15
7 - Rendimentos e gastos	15
7.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	15
7.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	15
8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	16
8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	16
8.2 - Principais doadores / fontes de fundos	17
8.3 - Outras divulgações	17
9 - Instrumentos financeiros	17
9.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	17
9.2 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo	18




Página: 2 / 27

ÍNDICE

valor	18
9.2.1 - Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:	18
9.2.2 - Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:	18
9.3 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimento os e gastos associados, conforme quadro seguinte:	19
9.4 - Outras divulgações	20
10 - Benefícios dos empregados	20
10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	20
10.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	21
11 - Acontecimentos após a data do balanço	21
11.1 - Outras divulgações	21
12 - Divulgações exigidas por diplomas legais	21
12.1 - Informação por atividade económica	21
12.2 - Informação por mercado geográfico	22
12.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	23
13 - Locações	24
13.1 - Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:	24
14 - Impostos e contribuições	25
14.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	25
14.2 - Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos	25
14.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	25
15 - Partes relacionadas	26
15.1 - Identificação das partes relacionadas	26
15.1.1 - Entidades participadas	26
15.1.1.1 - Entidades em que a entidade participa diretamente	26
16 - Fluxos de caixa	27
16.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	27
16.2 - Outras informações	27




1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Centro de Assistência Social de Tomar

Número de identificação de pessoa coletiva: 500851557

Lugar da sede social: Rua Principal do Carrascal Alvito 2300-331 Tomar

Endereço eletrónico: contabilidade.cast@sapo.pt

Página da internet: <http://castomar.weebly.com/>

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

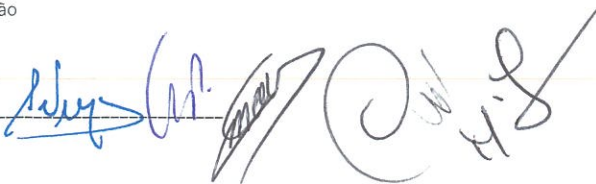
Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318



- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

A Direção



Contabilista Certificado N° 90318



Página: 5 / 27

(montantes em EURO)

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

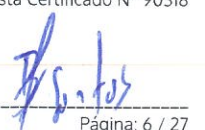
As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318



Página: 6 / 27

(montantes em EURO)

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

5.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	20.303,24	0,00	0,00	0,00	0,00	20.303,24
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	20.303,24	0,00	0,00	0,00	0,00	20.303,24
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	20.303,24	0,00	0,00	0,00	0,00	20.303,24
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	19.779,60	0,00	0,00	0,00	0,00	19.779,60
Saldo no início do período	0,00	0,00	523,64	0,00	0,00	0,00	0,00	523,64
Variações do período	0,00	0,00	-523,64	0,00	0,00	0,00	0,00	-523,64
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações do período	0,00	0,00	523,64	0,00	0,00	0,00	0,00	523,64
Total diminuições	0,00	0,00	523,64	0,00	0,00	0,00	0,00	523,64
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 - Inventários
6.1 - Quantia escriturada de inventários

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	0,00	28.710,77	28.710,77	0,00	34.107,53	34.107,53
Compras	0,00	382.116,36	382.116,36	0,00	357.863,93	357.863,93
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	-62.512,26	-62.512,26	0,00	-52.761,00	-52.761,00
Inventários finais	0,00	29.334,37	29.334,37	0,00	28.710,77	28.710,77
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	318.980,50	318.980,50	0,00	310.499,69	310.499,69

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318



 Página: 14 / 27

(montantes em EURO)

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Variações do período	0,00	-67.181,10	-5.686,93	-2.368,80	-1.890,72	-929,45	33.950,79	3.674,98	0,00	-40.431,23
Total de aumentos	0,00	0,00	4.571,50	0,00	0,00	0,00	40.068,00	3.674,98	0,00	48.314,48
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	4.571,50	0,00	0,00	0,00	40.068,00	3.674,98	0,00	48.314,48
Total diminuições	0,00	67.181,10	12.113,67	2.368,80	975,05	0,00	6.107,09	0,00	0,00	88.745,71
Depreciações do período	0,00	67.181,10	12.113,67	2.368,80	975,05	0,00	6.107,09	0,00	0,00	88.745,71
Outras transferências	0,00	0,00	1.855,24	0,00	-915,67	-929,45	-10,12	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	30.482,15	1.913.212,75	136.818,69	10.521,11	49.744,67	-52.675,77	66.152,37	297.211,53	0,00	2.451.467,50
Valor bruto no fim do período	30.482,15	3.375.622,55	1.053.163,52	164.968,62	53.526,11	0,00	112.055,91	297.211,53	0,00	5.087.030,39
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	1.462.409,80	916.344,83	154.447,51	3.781,44	52.675,77	45.903,54	0,00	0,00	2.635.562,89

4.2 - Outras divulgações

Em 2023, os ativos fixos tangíveis aumentaram 205.020,76 €, destacando-se a aquisição de duas viaturas para a prestação de serviços da IPSS no valor de total de 46.400,15 € e as obras de remodelação em curso na área infantil com o valor de 149.934,13 € (ampliação/criação de nova sala).

Já o imóvel da antiga sede da IPSS localizado no largo do "Pelourinho" em Tomar continua com plano de venda conforme deliberação da Direção do CAST, tendo existido durante o exercício visitas ao espaço por parte de operadores imobiliários e outros interessados. Face ao exposto, o imóvel deverá continuar a ser considerado ativo não corrente detido para venda.

5 - Ativos intangíveis

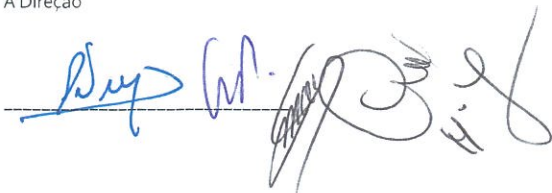
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

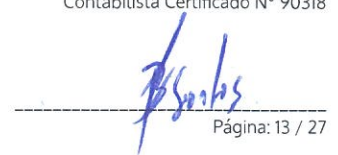
A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Programas de computadores	Custo histórico	Método da linha reta (quotas constantes)	3 - 6	16,67% - 33,33%

A Direção



Contabilista Certificado N° 90318



(montantes em EURO)

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Equipamento de transporte	Custo histórico	Linha reta (quotas constantes)	4 - 8	12,5% - 25%
Equipamento administrativo	Custo histórico	Linha reta (quotas constantes)	1 - 8	12,5% - 100%
Outros ativos fixos tangíveis	Custo histórico	Linha reta (quotas constantes)	1 - 5	20% - 100%

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

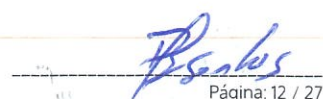
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	30.482,15	3.375.622,55	1.053.163,52	164.968,62	53.526,11	0,00	112.055,91	297.211,53	0,00	5.087.030,39
Depreciações acumuladas	0,00	1.462.409,80	916.344,83	154.447,51	3.781,44	52.675,77	45.903,54	0,00	0,00	2.635.562,89
Saldo no início do período	30.482,15	1.913.212,75	136.818,69	10.521,11	49.744,67	-52.675,77	66.152,37	297.211,53	0,00	2.451.467,50
Variações do período	0,00	-62.796,26	-5.440,08	41.215,65	-1.890,72	-741,19	-8.403,59	149.934,13	0,00	111.877,94
Total de aumentos	0,00	4.251,50	4.434,98	46.400,15	0,00	0,00	0,00	149.934,13	0,00	205.020,76
Aquisições em primeira mão	0,00	4.251,50	4.434,98	38.309,03	0,00	0,00	0,00	149.934,13	0,00	196.929,64
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	8.091,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.091,12
Total diminuições	0,00	67.047,76	11.771,06	5.184,50	786,79	0,00	8.352,71	0,00	0,00	93.142,82
Depreciações do período	0,00	67.047,76	11.771,06	5.184,50	786,79	0,00	8.352,71	0,00	0,00	93.142,82
Transferências de AFT	0,00	0,00	1.896,00	0,00	-1.103,93	-741,19	-50,88	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	30.482,15	1.850.416,49	131.378,61	51.736,76	47.853,95	-53.416,96	57.748,78	447.145,66	0,00	2.563.345,44
Valor bruto no fim do período	30.482,15	3.379.874,05	1.057.598,50	211.368,77	53.526,11	0,00	112.055,91	447.145,66	0,00	5.292.051,15
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	1.529.457,56	926.219,89	159.632,01	5.672,16	53.416,96	54.307,13	0,00	0,00	2.728.705,71

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	30.482,15	3.375.622,55	1.048.592,02	176.546,08	53.526,11	0,00	71.987,91	293.536,55	0,00	5.050.293,37
Depreciações acumuladas	0,00	1.395.228,70	906.086,40	163.656,17	1.890,72	51.746,32	39.786,33	0,00	0,00	2.558.394,64
Saldo no início do período	30.482,15	1.980.393,85	142.505,62	12.889,91	51.635,39	-51.746,32	32.201,58	293.536,55	0,00	2.491.898,73

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318



 Página: 12 / 27

(montantes em EURO)

> rubrica de subsídios à exploração (- 1.084.588,27 €) (diminuição)

De referir que as contas de rendimentos e gastos de 2023 já refletem a mudança de política contabilística acima mencionada.

3.3 - Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Alterações de políticas contabilísticas e erros - impactos:

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Apliação inicial de uma norma		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
Alteração voluntária políticas contabilísticas		-1.084.588,27	0,00	0,00
	22	-1.084.588,27	0,00	0,00
Alteração estimativas contabilísticas		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
Erros materiais		0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
Total		-1.084.588,27	0,00	0,00

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

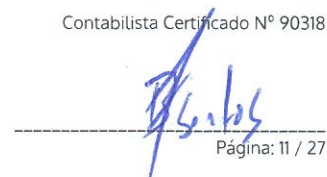
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Custo histórico	Linha reta (quotas constantes)	10 - 20	5% - 10%
Equipamento básico	Custo histórico	Linha reta (quotas constantes)	4 - 8	12,5% - 25%

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318

(montantes em EURO)

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

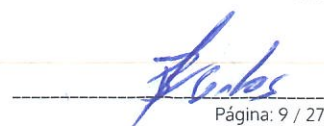
Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318



Página: 9 / 27

(montantes em EURO)

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

No passado dia 24 de novembro de 2023, a Comissão de Normalização Contabilística (CNC) em resposta à pergunta 39: Qual o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais?

Respondeu/clarificou que "*relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:*

a) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;

b) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75)."

Considerado que a IPSS recebe da Segurança Social valores de apoio definidos em sede de acordo de cooperação, os mesmos devem ser registados em prestação de serviços (SNC 72) ao invés de subsídios à exploração (SNC 75) conforme resulta da alínea a) da FAQ n.º 39 da CNC.

Assim, estamos perante uma alteração de política contabilística cujo a alteração deve ser retrospectiva conforme resulta do capítulo 6, parágrafo 6.7 da NCRF-ESNL, já que até à data do referido entendimento, os valores recebidos da Segurança Social eram registados em subsídios à exploração (SNC 75) com as devoluções dos valores pagos em excesso a serem registados numa conta de gastos (SNC 68886) - (número de utentes protocolados vers número de frequências de utentes por período).

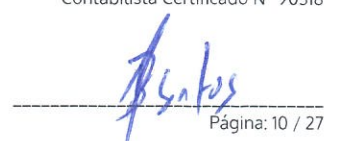
Face ao exposto, na demonstração de resultados de 2023, o comparativo (exercício de 2022) registou as seguintes alterações:

- valores recebidos (SNC 75) e as devoluções (SNC 68886), relativas à Segurança Social e que são enquadráveis no acordo de cooperação foram apresentados para efeitos de demonstrações financeiras comparativas na conta SNC 72:

> rubrica de vendas e serviços prestados (+1.084.588,27 €) (aumento)

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318



Página: 10 / 27

(montantes em EURO)

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318



(montantes em EURO)

razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

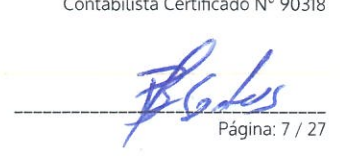
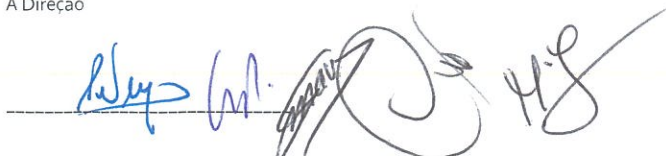
As entidades do setor não lucrativo são consideradas sujeitos passivos do IRC, conforme o previsto no artigo 2.º do CIRC.

No que se refere às pessoas coletivas de utilidade pública e de solidariedade social, em matéria de IRC, este tipo de entidades usufruem da isenção definitiva de IRC prevista no artigo 10.º do CIRC. Ainda nos termos previstos no artigo 54.º do CIRC, consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. Por sua vez, consideram-se rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

Em qualquer dos casos as isenções não abrangem os rendimentos derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, em que o IRC nestes casos incide sobre o seu rendimento global, corresponde à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito [alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC].

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318



Página: 7 / 27

Inventários - movimentos e informações adicionais:

OUTRAS INFORMAÇÕES

6.2 - Outras divulgações

As regularizações de inventários dizem essencialmente respeito ao reconhecimento do subsídio de alimentação em espécie que é fornecido aos colaboradores por parte da IPSS.

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	2.067.710,54	1.917.345,30
Juros	4.499,86	266,88
Outros réditos	36.591,54	0,00
Total	2.108.801,94	1.917.612,18

7.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	273.999,61	205.618,69
Trabalhos especializados	59.243,71	56.504,45
Publicidade e propaganda	644,55	734,95
Honorários	187.375,97	122.731,76
Conservação e reparação	25.111,44	20.862,91
Outros	1.623,94	4.784,62
Materiais	27.563,79	21.749,63
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14.094,31	6.816,53
Material de escritório	5.402,34	7.963,68
Artigos para oferta	1.306,65	2.699,02
Outros	6.760,49	4.270,40
Energia e fluidos	89.662,73	94.997,62

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318




(montantes em EURO)

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Eletricidade	24.604,09	31.255,42
Combustíveis	26.562,30	24.779,82
Água	15.197,50	16.737,45
Outros	23.298,84	22.224,93
Deslocações, estadas e transportes	860,66	165,86
Deslocações e estadas	860,66	165,86
Serviços diversos	31.233,85	38.793,96
Rendas e alugueres	6.367,11	13.202,70
Comunicação	7.007,50	7.667,65
Seguros	6.240,42	6.824,69
Contencioso e notariado	674,30	1.800,29
Limpeza, higiene e conforto	10.149,88	8.536,93
Outros serviços	794,64	761,70
Total	423.320,64	361.325,76

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

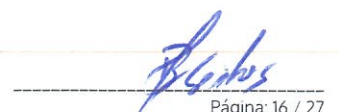
8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1.368.556,14	108.275,00	30.354,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	1.368.556,14	108.275,00	30.354,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.204.097,95	108.275,00	24.081,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	135.474,52	0,00	4.511,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	25.000,00	0,00	1.562,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	3.983,67	0,00	199,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	127.194,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.368.556,14	108.275,00	157.549,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318

(montantes em EURO)

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	1.343.556,14	25.000,00	35.632,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	1.343.556,14	25.000,00	35.632,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.204.097,95	0,00	24.081,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	135.474,52	0,00	11.285,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	3.983,67	0,00	265,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	120.617,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.343.556,14	25.000,00	156.250,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.2 - Principais doadores / fontes de fundos

O valor dos donativos em 2023, ascende a 56.820,73 €, com destaque para o donativo de 50.000,00 € do Município de Tomar e consignações de IRS/IVA no valor de 2.093,79 €.

8.3 - Outras divulgações

Em 2023, a IPSS viu aprovada uma importante candidatura para a ampliação/renovação de espaços na área infantil (apoio PRR - eficiência energética):

- apoio para renovação/ampliação (eficiência energética) de salas na área infantil no valor de 108.275,00 €

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, c onforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
-----------	---------------	---------	----------	-------------

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318




(montantes em EURO)

Capital próprio - movimentos do período:

Capital	1.271.934,64	0,00	0,00	1.271.934,64
Resultados transitados	702.428,29	86.187,43	45.859,46	662.100,32
Outras variações nos capitais próprios	828.244,84	37.199,64	115.119,68	906.164,88
Subsídios	813.322,09	37.199,64	115.119,68	891.242,13
Doações	14.922,75	0,00	0,00	14.922,75
Total	2.802.607,77	123.387,07	160.979,14	2.840.199,84

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	1.271.934,64	0,00	0,00	1.271.934,64
Resultados transitados	958.772,12	271.259,95	14.916,12	702.428,29
Outras variações nos capitais próprios	831.800,50	35.632,70	32.077,04	828.244,84
Subsídios	816.877,75	35.632,70	32.077,04	813.322,09
Doações	14.922,75	0,00	0,00	14.922,75
Total	3.062.507,26	306.892,65	46.993,16	2.802.607,77

9.2 - Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

9.2.1 - Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Imparidade de ativos financeiros:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	0,00	1.934,91	-1.934,91	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	1.934,91	-1.934,91	0,00	0,00	0,00


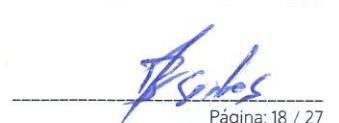
9.2.2 - Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Dívidas de cobrança duvidosa - discriminação:

Descrição	Valor Período
Relativos a processos de insolvência e recuperação	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00
Em mora:	40.034,84
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318

(montantes em EURO)

Dívidas de cobrança duvidosa - discriminação:	
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	40.034,84
Total	0,00

9.3 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	366.025,32	-40.034,84	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	106.640,77	-40.034,84	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	259.384,55	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	541.390,35	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	98.426,69	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	307,51	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	442.963,66	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	1.735,51	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	1.934,91	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-199,40	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	4.499,86	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	4.499,86	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	275.769,69	-41.969,75	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	87.261,03	-41.969,75	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	188.508,66	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	291.963,11	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	75.311,46	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	900,20	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	216.651,65	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	266,88	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	266,88	0,00	0,00

O valor rubrica de financiamentos obtidos referem-se a saldos credores das contas SNC 12, que para efeitos de Balanço são apresentados no passivo.

A Direção



Contabilista Certificado N° 90318



(montantes em EURO)

9.4 - Outras divulgações

No final do exercício de 2023, destacam-se as principais rubricas a receber e a pagar para além das dívidas de clientes/utentes e fornecedores respetivamente:

Ativo

25.957,98 € de subsídios à exploração

83.292,5 € de subsídios ao investimento

40.027,84 € acréscimo de rendimentos relativo ao valor da compensação (Segurança Social) com educadoras do pré-escolar

106.566,99 € valor do imóvel sede com plano de venda (ativo não corrente detido para venda)

Passivo

155.870,99 € fornecedores de investimentos

271.672,19 € de acréscimo de gastos (remunerações a liquidar, comunicações, serviços, outros)

10 - Benefícios dos empregados

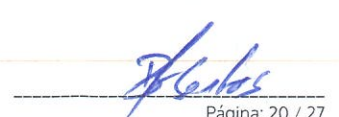
10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	103,00	163.932,00	110,00	172.989,00
Pessoas remuneradas	103,00	163.932,00	110,00	172.989,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	103,00	163.932,00	110,00	172.989,00
Pessoas a tempo completo	103,00	163.932,00	110,00	172.989,00
(das quais pessoas remuneradas)	103,00	163.932,00	110,00	172.989,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318

(montantes em EURO)

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas: (das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	103,00	163.932,00	110,00	172.989,00
Masculino	5,00	7.753,00	7,00	11.678,00
Feminino	98,00	156.179,00	103,00	161.311,00
Prestadores de serviços	28,00	4.208,00	22,00	6.133,00

10.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.663.321,23	1.410.110,39
Remunerações do pessoal	1.358.404,78	1.138.806,53
Indemnizações	1.567,83	11.383,55
Encargos sobre as remunerações	278.820,25	235.213,53
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	10.561,16	9.248,65
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	13.967,21	15.458,13
- Formação	398,00	555,00
- fardamento	362,35	4.171,59

11 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1 - Outras divulgações

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela direção e autorizadas para emissão em 8 de março de 2024.

Após a data do Balanço não se conhecem outros eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 - Informação por atividade económica

A Direção



Contabilista Certificado N° 90318



(montantes em EURO)

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	2.067.710,54	2.067.710,54
Compras	382.116,36	382.116,36
Fornecimentos e serviços externos	423.320,64	423.320,64
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	318.980,50	318.980,50
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	318.980,50	318.980,50
Número médio de pessoas ao serviço	103,00	103,00
Gastos com o pessoal	1.663.321,23	1.663.321,23
Remunerações	1.358.404,78	1.358.404,78
Outros gastos	304.916,45	304.916,45
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2.563.345,44	2.563.345,44
Total das aquisições	205.020,76	205.020,76
(das quais edifícios e outras construções)	4.251,50	4.251,50
Adições no período de ativos em curso	149.934,13	149.934,13
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	87301	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.917.345,30	1.917.345,30
Compras	357.863,93	357.863,93
Fornecimentos e serviços externos	361.325,76	361.325,76
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	310.499,69	310.499,69
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	310.499,69	310.499,69
Gastos com o pessoal	1.410.110,39	1.410.110,39
Remunerações	1.138.806,53	1.138.806,53
Outros gastos	271.303,86	271.303,86
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	2.451.467,50	2.451.467,50
Total das aquisições	48.314,48	48.314,48
Adições no período de ativos em curso	3.674,98	3.674,98
Propriedades de investimento		

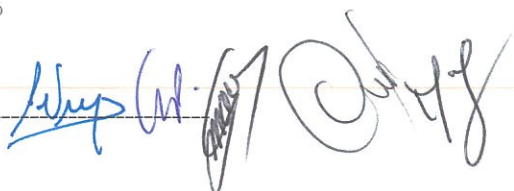
12.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
-----------	-----------------	-------------	-------------------	-------

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318




(montantes em EURO)

Informação por mercado:

Prestações de serviços	2.067.710,54	0,00	0,00	2.067.710,54
Compras	382.116,36	0,00	0,00	382.116,36
Fornecimentos e serviços externos	423.320,64	0,00	0,00	423.320,64
Aquisições de ativos fixos tangíveis	205.020,76	0,00	0,00	205.020,76
Rendimentos suplementares:	36.591,54	0,00	0,00	36.591,54
Outros rendimentos suplementares	36.591,54	0,00	0,00	36.591,54
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	2.067.710,54	0,00	0,00	2.067.710,54
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	805.437,00	0,00	0,00	805.437,00

Informação por mercado - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	1.917.345,30	0,00	0,00	1.917.345,30
Compras	357.863,93	0,00	0,00	357.863,93
Fornecimentos e serviços externos	361.325,76	0,00	0,00	361.325,76
Aquisições de ativos fixos tangíveis	48.314,48	0,00	0,00	48.314,48
Rendimentos suplementares:	35.224,25	0,00	0,00	35.224,25
Outros rendimentos suplementares	35.224,25	0,00	0,00	35.224,25
Por memória: vendas e prestações de serviços (valores não descontados)	1.963.272,60	0,00	0,00	1.963.272,60
Por memória: compras e FSE (valores não descontados)	719.189,69	0,00	0,00	719.189,69

12.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados. Não existem/existem acordos de regularização de dívidas.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados. Não existem/existem acordos de regularização de dívidas.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318




(montantes em EURO)

resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

13 - Locações

13.1 - Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:

Locações - desagregação:

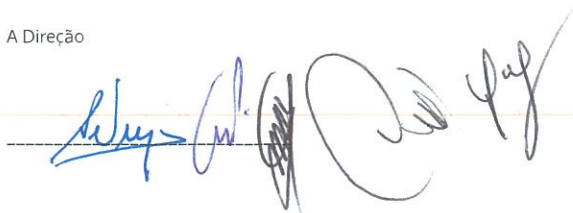
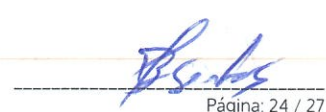
Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos futuros pagamentos mínimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos pagamentos como gasto do período	0,00	0,00	0,00	0,00	6.367,11

Locações - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos futuros pagamentos mínimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318

(montantes em EURO)

Locações - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos pagamentos como gasto do período	0,00	0,00	0,00	0,00	13.202,70

14 - Impostos e contribuições

14.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	-240.555,91	-86.187,43
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

14.2 - Outras divulgações relacionadas com impostos sobre os rendimentos

As entidades do setor não lucrativo são consideradas sujeitos passivos do IRC, conforme o previsto no artigo 2.º do CIRC.

Já as pessoas coletivas de utilidade pública e de solidariedade social, em matéria de IRC, este tipo de entidades usufruem da isenção definitiva de IRC prevista no artigo 10.º do CIRC. Neste sentido o CAST enquanto IPSS, está isento de IRC.

De acordo com o previsto no artigo 54.º do CIRC, consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários.

Por sua vez, consideram-se rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários, pelo que o valor dos donativos recebidos em 2023 (56.820,73 €), registados na conta 75, foram apenas mencionados no anexo D da declaração Modelo 22 enquanto rendimentos isentos, o mesmo acontecendo ao valor dos juros de depósitos a prazo obtidos durante o exercício (4.499,86 €), ainda que os juros sejam considerados rendimentos sujeitos a imposto, dado que o valor que ficou abaixo do limiar de 7.500,00 €, conforme o disposto no artigo 54.º do EBF, considera-se isento de tributação).

14.3 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A Direção



Contabilista Certificado N° 90318



(montantes em EURO)

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	6.545,25	0,00	7.678,04
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9.950,68	0,00	5.308,65	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	47.868,99	0,00	37.088,93
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	501,16
Total	9.950,68	54.414,24	5.308,65	45.268,13

15 - Partes relacionadas

15.1 - Identificação das partes relacionadas

15.1.1 - Entidades participadas

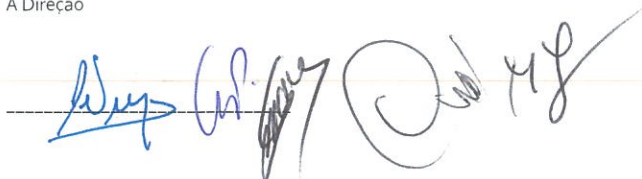
Os investimentos financeiros detidos a 31 de dezembro (21.920,45 €), referem-se ao valor dos fundos de compensação do trabalho.

15.1.1.1 - Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	PT
CAE	
Dividendos pagos pela participante	0,00
Natureza relação	Outra
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,0100%
Part. direta direitos voto (%)	0,0100%
Data de início da participação	01-10-2010
Data de fim da participação	

A Direção

Contabilista Certificado N° 90318




(montantes em EURO)

16 - Fluxos de caixa

16.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	857,63	326.551,10	325.908,69	1.500,04
Depósitos à ordem	5.377,94	2.716.170,78	2.714.255,58	7.293,14
Outros depósitos bancários	350.000,00	0,00	130.000,00	220.000,00
Total	356.235,57	3.042.721,88	3.170.164,27	228.793,18

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	917,69	335.034,13	335.094,19	857,63
Depósitos à ordem	454.353,21	2.966.657,91	3.415.633,18	5.377,94
Outros depósitos bancários	0,00	750.000,00	400.000,00	350.000,00
Total	455.270,90	4.051.692,04	4.150.727,37	356.235,57

16.2 - Outras informações

Caixa e equivalentes - informações adicionais :

Descrição	Valor Período
Recebimentos provenientes de:	
Indemnizações seguros não vida	0,00
Subsídios à exploração	65.085,87
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	0,00
Pagamentos provenientes de:	
Imposto sobre o rendimento	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	1.337,23
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00

A Direção

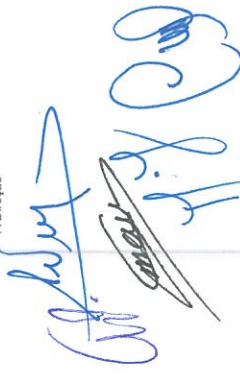


Contabilista Certificado N° 90318



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR VALÊNCIAS

RUBRICAS	PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro de 2023										PERÍODOS	
	Lar Idosos	SAD	Centro de Dia	Centro Convívio	Centina Social	Creche	Creche Familiar	Jardim de Infância	CLDS	CAS+Perto	2023	2022
Vendas e serviços prestados	1.078.737,84	327.109,11	56.909,61	1.197,83	0,00	184.025,39	220.426,84	199.303,92	0,00	0,00	2.067.710,54	832.767,03
Subsídios, doações e legados à exploração	36.739,06	11.531,65	2.945,73	0,00	0,00	4.503,77	3.388,32	39.007,51	5.695,20	23.383,02	127.104,26	1.205.205,82
Variação nos inventários da produção											0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa											0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-173.509,30	-65.325,73	-19.960,46	0,00	0,00	-16.592,28	-12.827,95	-30.761,78	0,00	0,00	-318.960,50	-310.499,69
Fornecimento e serviços externos	-160.438,40	-30.166,05	-12.766,50	0,00	0,00	-19.984,52	-161.246,84	-32.775,44	-825,67	-5.117,22	-423.320,64	-361.325,76
Gastos com o pessoal	-850.064,94	-202.072,69	-61.214,14	0,00	0,00	-219.232,46	-64.856,30	-242.779,06	-4.845,84	-18.285,80	-1.683.321,23	-1.410.110,39
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)											0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perda/reversões)											0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)											0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)											0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)											0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor											1.934,91	0,00
Outros rendimentos	67.085,83	2.736,13	642,57	0,00	0,00	587,27	324,05	904,32			72.280,17	102.184,33
Outros gastos	-2.176,08	-887,05	-248,63	-632,80	0,00	-669,62	-7.583,80	-2.665,15	-23,69	-14.866,82	-55.348,74	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-3.615,99	42.922,37	-33.691,82	565,03	0,00	-66.561,77	-22.375,68	-68.631,45	0,00	0,00	-151.389,31	2.862,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-76.339,76	-3.820,62	-338,57	0,00	0,00	-5.255,63	-159,74	-7.752,14			-93.866,46	-89.316,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)	-79.955,75	39.101,75	-34.030,39	565,03	0,00	-71.817,40	-22.535,42	-76.383,59	0,00	0,00	-245.055,77	-86.454,31
Juros e rendimentos similares obtidos	1.574,94	629,98	45,00	0,00	0,00	674,98	674,98	809,98			4.499,86	266,88
Resultado antes de impostos	-78.380,81	39.731,73	-33.985,39	565,03	0,00	-71.142,42	-21.860,44	-75.483,61	0,00	0,00	-240.555,91	-86.187,43
Imposto sobre o rendimento do período											0,00	
Resultado líquido do período	-78.380,81	39.731,73	-33.985,39	565,03	0,00	-71.142,42	-21.860,44	-75.483,61	0,00	0,00	-240.555,91	-86.187,43

RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2023

Senhores Associados,

No cumprimento das nossas obrigações estatutárias e de acordo com o artigo 34.º alínea b), apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório e Contas do período de 2023, apresentado pela Direção.

Analisados com base no acompanhamento da atividade da Direção durante o período de 2023, e verificado o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, Demonstração de Alterações dos Fundos Patrimoniais, Demonstração de Fluxos de Caixa e Balancetes apresentados, constatou-se que o valor dos Rendimentos foi de 2.273.619,74€ (aumento de 133.205,68€ em relação a 2022) e o valor dos Gastos de 2.514.175,65€ (aumento de 287.574,16€ em relação a 2022). O total de balanço é de 3.200.464,86€ no final do período de 2023, tendo sido obtido um resultado líquido do período negativo em 240.555,91€ que contribuiu para uma redução do Fundo Patrimonial significativa para a instituição. Este agravamento da situação económica e financeira vêm-se repetindo nos últimos anos de forma continuada.

Face ao exposto, foi decidido dar o seguinte parecer, tendo em consideração o parecer do Revisor Oficial de Contas, sobre as contas de 2023:

- Que se aprove o Relatório e Contas do período de 2023:
- Que o Resultado Líquido do Período negativo em 240.555,91€ (duzentos e quarenta mil quinhentos e cinquenta e cinco euros e noventa e um cêntimos) seja transferido para resultados transitados, conforme a proposta do órgão de gestão.

Considerando as demonstrações financeiras que traduzem uma imagem verdadeira e apropriada da instituição, reconhecemos que os resultados negativos obtidos neste exercício e em exercícios anteriores são prejudiciais ao equilíbrio financeiro que se pretende manter para os próximos períodos.

De relevar que o “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos” ou resultados operacionais apresentam um resultado negativo de 151.389,31€, que significa que em termos operacionais a instituição não consegue gerar rendimentos operacionais para fazer face aos gastos essenciais ao funcionamento normal da instituição. Se tal não for realizado, este conselho não consegue prever um futuro para esta instituição, colocando em causa todos os que da mesma dependem.

Por conseguinte, este conselho recomenda, à Direção da Instituição, uma gestão rigorosa no controlo dos gastos e na procura de novas receitas próprias, para garantir um aumento de rendimentos para além dos subsídios atribuídos pela Segurança Social. Este conselho reforça o alerta para um acompanhamento constante da evolução das despesas e das receitas, sendo o mesmo essencial.

Tomar, 8 de março de 2024.

O Conselho Fiscal

Presidente: _____

1.º
Vogal: _____
Carlos Henrique Freitas Santos Joaquim

2.º
Vogal: _____
João Leão Ribeiro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TOMAR** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 3.200.465 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.599.644 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 240.556 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da entidade **CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TOMAR** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção infra "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Ourém, 8 de março de 2024,



VL SANTOS & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Inscrita na OROC sob o n.º 265 e na CMVM sob o n.º 20161558

Representada pelo sócio Vítor Luís Carrasqueira dos Santos, ROC n.º 1527